

Negociação só com aval de credores

O Senado Federal deverá votar hoje ou amanhã no máximo, o projeto de resolução que define os parâmetros para a negociação da dívida externa. Em seu artigo sexto, o projeto proíbe o governo de efetuar qualquer pagamento de juros aos credores estrangeiros, antes que o acordo global sobre a dívida externa seja aprovado pelo Senado, e isso restringe a flexibilidade dos negociadores brasileiros junto aos bancos credores. "A maioria dos senadores acha que o governo não deve pagar juros aos credores sem um sinal claro de que eles concordam com a negociação global da dívida", prevê o líder do PSDB, senador Fernando Henrique Cardoso. Se isso não acontecer, segundo Cardoso, o País corre o risco de fracassar novamente na busca de uma solução definitiva para a dívida externa.